

O papel da escola para o desenvolvimento socioemocional

Daniel Santos e Ricardo Primi

São relativamente escassas as análises de impacto de políticas e programas que buscam promover o sucesso individual e coletivo através do desenvolvimento de competências socioemocionais. Por um lado, tais análises de impacto ainda não despertam interesse suficientemente grande nos psicólogos e, por outro, os economistas, que tradicionalmente conduzem esse tipo de investigação, apenas recentemente começaram a valorizar aspectos socioemocionais do desenvolvimento humano e a tentar entender e dominar os instrumentos de medição elaborados predominantemente por psicólogos.

Dentre os estudos disponíveis, grande parte está focada em programas de pequena escala, nos quais é relativamente fácil obter grupos de controle e tratamento aleatorizados ou que sejam defensavelmente semelhantes em tudo exceto pelo fato de um deles participar da intervenção. O problema desses estudos é que a replicabilidade de suas conclusões em programas de larga escala pode ser questionada e, com esta, a utilidade da análise para fins de políticas públicas.

Apesar da relativa escassez de estudos dedicados a investigar o impacto de programas educacionais sobre o desenvolvimento socioemocional (quando comparamos com pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo) a literatura científica registra vários exemplos de intervenções bem sucedidas nesse campo. A seguir destacamos a intervenção chamada Estudo Longitudinal Perry:

Intervenções pré-escolares

High Scope/ Perry Preschool Project

Um dos programas mais estudados até hoje é o High Scope/ Perry Preschool Project, iniciado na cidade de Ypsilanti, Michigan (EUA) em 1962. O programa consistia em oferecer educação infantil de alta qualidade a um grupo de crianças consideradas em risco de atraso de desenvolvimento. Como critérios de elegibilidade, as crianças deveriam apresentar QI abaixo de 85 aos três anos de idade, ter ascendência afro-americana e ser proveniente de família de baixa renda.

Dentre as principais características do programa, destacam-se

- (i) um currículo inovador baseado na interatividade das crianças com os objetos estudados;
- (ii) rotina de atividades pré-estabelecida e previsível;
- (iii) construção de ambiente propício ao aprendizado;
- (iv) controle compartilhado entre adultos e crianças sobre a escolha das atividades, privilegiando a manifestação dos talentos das últimas e estimulando sua capacidade de resolução de problemas;
- (v) acompanhamento do progresso das crianças através de indicadores de desenvolvimento; e
- (vi) abordagem específica, com procedimento em etapas bem definidas, para a resolução de situações de conflito.

No total, estima-se que, para cada dólar gasto no programa, foram gerados para a sociedade pelo menos 16 dólares adicionais, sendo que destes 7 vieram por outros

canais que não o aumento salarial ¹. Como aos 15 anos de idade os grupos de controle e tratamento já voltavam a apresentar QI semelhante (evidenciando o caráter temporário dos benefícios cognitivos obtidos), é plausível que a maior parte deste enorme retorno de 16 para 1 resulte de melhoras em atributos não cognitivos dos indivíduos. ²

Dentre os principais resultados do Perry Preschool Project, estão:

- 1 ano a mais de escolaridade atingida aos 27 anos de idade;
- Redução de 1,3 anos em média do uso de serviços continuados de educação especial (destinado a indivíduos com dificuldades de natureza mental, emocional, fonoaudiológicas e auditivas);
- Menor proporção de filhos sem pais formalmente casados (57% versus 83%);
- Menor incidência de gravidez precoce (0,6 versus 1,2 filho por mulher);
- Menor proporção de eventual encarceramento (28% versus 52%) ;
- Menor proporção de prisões por crime violento (32% versus 48%);
- Maiores salários (cerca de 40% maiores para os tratados).

In <http://educacaosec21.org.br/wp-content/uploads/2013/07/desenvolvimento-socioemocional-e-aprendizado-escolar.pdf>

¹ Pode-se dizer que a taxa de retorno anual da intervenção ficou em torno de 8%, que pode ser considerada elevada (o retorno médio no mercado acionário americano é de 5,8% a.a. no pós-guerra e o retorno a um título do governo, 1% a.a.).

² De fato, medidas indiretas de características de personalidade foram substancialmente afetadas pelo programa, por exemplo, incidência de roubos, mentiras, faltas e uso de palavras agressivas, tais como reportadas pelos professores do ensino fundamental.